

## RESUMO

ALMEIDA, Edilson de. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, fevereiro de 2012. 48 p. **Aditivos digestivos e equilibradores da microbiota intestinal para frangos de corte**. Orientador: Joerley Moreira. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

Objetivou-se com este estudo avaliar o uso de aditivos digestivos (enzimas) e equilibradores da microbiota intestinal (ácidos orgânicos, extratos vegetais, probióticos e simbióticos) sob os parâmetros de desempenho (ganho em peso, consumo de ração, conversão alimentar, viabilidade e índice de eficiência europeu), rendimento de carcaça e cortes, qualidade da carne e empenamento de frangos de corte criados com o uso de cama de aviário reutilizada. Foram utilizadas 552 aves sexadas, da linhagem Hubbard, com um dia de idade, distribuídas segundo um delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos (controle negativo: dieta controle (DC) sem aditivos; DC + extrato vegetal (alho + orégano); DC + complexo enzimático (protease, amilase e celulase); DC + probiótico; DC + simbiótico e DC + ácidos orgânicos (acético, fórmico e propiônico), com quatro repetições (duas de macho e duas de fêmeas) de 23 aves cada. Os parâmetros de desempenho das aves foram avaliados de 1 a 7, 1 a 21, 1 a 35 e 1 a 42 dias de idade. Aos 42 dias, foram abatidas 3 aves de cada parcela experimental para avaliação do rendimento de carcaça e cortes e dos parâmetros de qualidade da carne do peito (capacidade de retenção de água, valor de pH, perda de peso por cozimento, maciez objetiva e coloração). O empenamento das aves foi avaliado aos 28 e 35 dias de idade. Houve diferenças das dietas sobre o ganho em peso das aves de 1 a 21 e de 1 a 35 dias, e as aves suplementadas com a dieta de extrato vegetal apresentaram maior ganho em peso que as aves suplementadas com as dietas de probiótico e simbiótico. Durante o período total de criação, não houve efeito das dietas sobre o rendimento de carcaça e cortes, na qualidade da carne e no empenamento das aves. O sexo afetou o desempenho, rendimento de peito e carne do peito e o empenamento das aves, e os machos apresentaram melhores resultados de desempenho. A viabilidade foi melhor para as fêmeas, que também apresentaram maiores rendimentos de peito e carne do peito e melhor empenamento. Os dados verificados permitem concluir que o uso dos aditivos digestivos e equilibradores da microbiota intestinal não afetam o desempenho, o rendimento de carcaça e cortes, a qualidade da carne e o empenamento.

**Palavras-chave:** ácidos orgânicos, aves, enzimas, extrato vegetal, probióticos, simbióticos.